



7

ORAÇÕES QUE
VÃO MUDAR
SUA VIDA

S T O R M I E O M A R T I A N

Tradução de
Valéria Lamim Delgado Fernandes



THOMAS NELSON BRASIL

Título original
Seven prayers that will change your life forever

Copyright © 2006 por Stormie Omartian

Edição original por Thomas Nelson, Inc. Todos os direitos reservados.

Copyright da tradução © Thomas Nelson Brasil, 2007.

Supervisão editorial
Nataniel dos Santos Gomes

Assistente editorial
Clarisse de Athayde Costa Cintra

Tradução
Valéria Lamim Delgado Fernandes

Capa
Souto Crescimento de Marca

Copidesque
Norma Cristina Guimarães Braga

Revisão
Margarida Seltmann
Magda de Oliveira Carlos

Projeto gráfico e diagramação
Souto Crescimento de Marca

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVRO, RJ

O64s

Omartian, Stormie
7 orações que vão mudar sua vida/Stormie Omartian; tradução: Valeria Lamim
Delgado Fernandes. - Rio de Janeiro: Thomas Nelson - Brasil, 2007.
Tradução de: Seven prayers that will change your life forever
ISBN 978-85-6030-325-0

1. Exercícios devocionais. 2. Louvor a Deus. 3. Oração. I. Título.

07-0363.

CDD: 242.8
CDU: 243

02.02.07 06.02.07

000322

Todos os direitos reservados à Thomas Nelson Brasil
Rua Nova Jerusalém, 345 — Bonsucesso
Rio de Janeiro — RJ — CEP 21402-325
Tel.: (21) 3882-8200 Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313
www.thomasnelson.com.br



SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------|----|
| Prefácio | 11 |
| 1 A ORAÇÃO DE CONFISSÃO | 15 |
| 2 A ORAÇÃO DE SALVAÇÃO | 21 |
| 3 A ORAÇÃO DE LIBERTAÇÃO | 29 |
| 4 A ORAÇÃO DE SUBMISSÃO | 41 |
| 5 A ORAÇÃO DE LOUVOR | 51 |
| 6 A ORAÇÃO DE PROMESSA | 61 |
| 7 A ORAÇÃO DE BÊNÇÃO | 71 |

Os olhos do Senhor estão sobre
os justos e os seus ouvidos estão
atentos à sua oração.
— 1 Pedro 3:12



PREFÁCIO

Durante os primeiros anos de minha caminhada com o Senhor, minhas orações eram mais ou menos assim:

“Deus, ajuda-me a conseguir aquele trabalho.”

“Jesus, por favor, cura minha garganta.”

“Senhor, manda dinheiro suficiente para eu pagar estas contas.”

“Pai, leva embora meu medo.”

Levei um tempo para perceber que aquelas orações irrefletidas não estavam dando muito resultado. Eu devia pensar que tinha de fazer o melhor possível e, depois, se precisasse que Deus jogasse uma corda para me salvar, eu a agarrava. O único problema era que eu precisava dessa corda a cada minuto.

Gosto do versículo que diz: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta” (Mateus 7:7). Eu compreendia Deus em sua Palavra e estava pedindo, buscando e batendo, fazendo orações enquanto seguia minha vida. Também levava muito a sério o versículo que diz: “[Vocês] não têm, porque

não pedem” (Tiago 4:2). Ótimo! Posso remediar isso facilmente, pensei, e continuei, pedindo tudo. Mas eu ainda não estava feliz e não via o tipo de oração atendida que desejava.

Um dia, enquanto eu estava lendo novamente aquele mesmo versículo, meus olhos se abriram no versículo seguinte: “Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres” (Tiago 4:3). Será que o tipo de oração que diz “Deus me dê isso, faça aquilo, balance sua varinha mágica aqui e me faça sair desta confusão” era o que Deus desejava para minha vida de oração? Totalmente frustrada, eu disse: “Senhor, ensina-me como devo orar.”

Ele fez exatamente isso!

Entendi que orar não é simplesmente pedir coisas — embora isso, naturalmente, faça parte da oração. O mais importante é perceber que orar é conversar com Deus. É aproximar-se daquele que você ama e passar tempo com ele. É buscá-lo primeiro, tocá-lo, passar a conhecê-lo melhor, estar com ele e esperar em sua presença. É reconhecê-lo como a fonte de poder da qual você pode depender. É reservar um tempo para dizer: Fala ao meu coração, Senhor, e diz o que preciso ouvir. É ser parceiro de Deus. É alinhar nosso espírito ao dele para que sua perfeita vontade se cumpra. É estabelecer-nos a nós mesmos e nossa vida como algo ligado a Deus.

Não podemos receber o que Deus tem de melhor para a nossa vida, e não podemos evitar as coisas que nunca foram da vontade de Deus para nós, senão por meio da oração. Não podemos deixar nossa vida à própria sorte. Temos de orar por tudo o tempo todo, não apenas quando as coisas dão errado. Temos de orar por qualquer coisa que nos preocupe, independentemente se for algo importante — “Nada é impossível para Deus” (Lucas 1:37) — ou se for algo insignificante — “Os cabelos da cabeça de vocês estão todos contados” (Mateus 10:30).

Sem reduzir a oração a uma fórmula, descrevi neste livro sete tipos básicos de orações que podem trazer a paz duradoura e a mudança positiva à sua vida. Mas, por favor, não se sinta reprimido por estas categorias. Elas são apenas isso, categorias e sugestões.

E não se preocupe com o que se fala sobre oração ou igreja. A Bíblia revela-nos a qualidade básica da oração: “Quem dele [de Deus] se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam” (Hebreus 11:6).

Quanto mais orar, mais você encontrará pelo que orar, e mais será levado a orar pelos outros. Não deixe que o desânimo por não ter orações respondidas o leve a duvidar que Deus o ouviu. Se você recebeu Jesus e estiver orando no nome dele, então Deus o ouve e algo está acontecendo, quer você o veja manifestado em sua vida agora ou não. Na verdade, toda vez que ora, você está investindo nos propósitos de Deus para você. Sem a oração, o propósito pleno que Deus tem para você não pode acontecer.

— Stormie Omartian





A ORAÇÃO DE CONFISSÃO

Eu disse: Confessarei as minhas
transgressões ao SENHOR,
e tu perdoaste a culpa do meu pecado.
— Salmo 32:5

A ORAÇÃO DE CONFISSÃO

Pecado é um antigo termo usado no arco e flecha que significa errar o alvo. Qualquer coisa que não seja o centro fixo é pecado. Assim, o pecado em nossa vida não apenas significa roubar uma adegas, assassinar alguém ou jogar baralho no domingo. É muito mais do que isso. Na verdade, qualquer coisa fora do centro daquilo que é o melhor de Deus e de sua vontade perfeita para nossa vida é pecado. Isso amplia muito a idéia de pecado!

Quando não é confessado, o pecado torna-se um tumor sutil — enrolando seus tentáculos em volta de cada parte de nosso ser até ficarmos paralisados. A agonia de seu peso é descrita com precisão na Bíblia pelo rei Davi:

Enquanto eu mantinha escondidos os meus pecados,
O meu corpo definhava de tanto gemer.
Pois dia e noite a tua mão pesava sobre mim;
Minhas forças foram-se esgotando como em tempo de seca.
Então reconheci diante de ti o meu pecado.
E não encobri as minhas culpas.
Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao SENHOR,
E tu perdoaste a culpa do meu pecado.
(Salmo 32:3-5)

Quando o pecado não é confessado, uma parede levanta-se entre você e Deus. Mesmo que você deixe de praticá-lo, se esse pecado não foi confessado diante do Senhor, ele ainda pesará sobre você, arrastando-o de volta para o passado que você está tentando deixar para trás. Sei disso porque costumava levar nas costas uma bolsa cheia de falhas tão pesada que eu mal conseguia me mover. Não percebia como eu ficava curvada espiritualmente debaixo dela. Quando, por fim, confessei meus pecados, na verdade, senti o peso daquela bolsa sendo aliviado.

Todos nós que trazemos feridas emocionais profundas do passado já sofremos de baixa auto-estima, medo e culpa. Mentalmente, nós nos martirizamos, temos a tendência de pensar no pior em se tratando de nossas situações e nos sentimos responsáveis por tudo o que dá errado. É verdade que podemos ter momentos em que nos sentimos culpados por coisas que fizemos, mas não precisamos nos torturar, levando uma vida incessante de culpa. Deus proveu a chave para nos libertar disso: a oração de confissão.

Muitas vezes, não conseguimos nos ver como responsáveis por certas ações. Por exemplo, embora não seja sua culpa ser abusado por alguém, sua reação ao abuso agora é de sua responsabilidade. Você pode se sentir justificado em sua raiva ou amargura, mas, mesmo assim, deve confessá-la porque ela frustra o que Deus tem para você. Se não confessar, o peso dessa raiva ou amargura, no final, irá esmagá-lo.

A ORAÇÃO DE CONFISSÃO E ARREPENDIMENTO

Para que a confissão tenha efeito, ela deve ser feita com arrependimento. Arrependimento, literalmente, significa uma mudança de opinião. Significa você dar as costas, ir embora e decidir não cometer o mesmo pecado novamente. Significa alinhar seu pensamento corretamente com Deus. É possível confessar sem, de fato, admitir alguma transgressão. Na verdade, podemos simplesmente passar a ser bons em pedir desculpas sem intenção alguma de sermos diferentes. Confissão e arrependimento significam dizer: “A culpa é minha. Desculpe. Não vou fazer mais isso.”

Você precisa confessar e se arrepender de todo pecado para que esteja livre de sua escravidão, quer você se sinta mal com ele ou não e quer o reconheça como tal ou não. Um dia, no consultório de minha conselheira cristã, confessei em oração os dois abortos que fiz, mesmo não tendo idéia, na época, de como o aborto era errado. Sempre via o aborto como um meio de sobrevivência, não como um pecado, mas isso não o torna correto aos olhos de Deus. Li na Bíblia sobre o valor da vida no ventre. Também li: “Embora em nada minha consciência me acuse, nem por isso justifico a mim mesmo” (1 Coríntios 4:4). Não fiquei livre das garras mortais da culpa naqueles abortos até me arrepender e receber o pleno perdão de Deus.

Toda vez que confessar algo, veja se você, honesta e verdadeiramente, não sente mais vontade de fazê-lo. E lembre-se de que Deus “conhece os segredos do coração” (Salmo 44:21). Estar arrependido não necessariamente significa que você nunca mais voltará a cometer o mesmo pecado, mas significa que não pretende cometê-lo novamente. Se descobrir que está repetindo o mesmo pecado várias vezes, você precisa confessá-lo todas as vezes. Se você cometeu um pecado que acabou de confessar no dia anterior, não deixe que ele se coloque entre você e Deus. Confesse-o novamente. Desde que, verdadeiramente, arrependa-se todas as vezes, você estará perdoado e, por fim, ficará livre. A Bíblia diz: “Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus, para que os seus

pecados sejam cancelados, para que venham tempos de descanso da parte do Senhor” (Atos 3:19,20).

Como é feliz aquele que
tem suas transgressões perdoadas!
(Salmo 32:1)

O diabo tem um gancho preso a você onde houver um pecado não-confessado. Recaídas no mesmo pecado não são desculpas para não confessá-lo. Você deve manter sua vida totalmente aberta diante do Senhor se quiser ser libertado da escravidão do pecado.

Você não pode ser libertado de algo que não pôs fora de sua vida. Confessar é falar toda a verdade sobre o seu pecado. Renunciar ao pecado é tomar uma posição firme contra ele e remover seu direito de permanecer. Uma vez que não somos perfeitos, a confissão e o arrependimento são contínuos. Há sempre novos níveis da vida de Jesus que precisam ser operados em nós. Estamos aquém da glória de Deus em sentidos que ainda nem podemos imaginar.

A ORAÇÃO DE CONFISSÃO CURA SEU CORAÇÃO

Quando você está construindo um alicerce, você tem de tirar a lama. O problema é que a maioria de nós não cava fundo o suficiente. Embora não possa ver todos os seus erros o tempo todo, você pode ter um coração disposto a ser ensinado pelo Senhor. Peça a Deus para trazer à luz pecados dos quais você não está ciente para que possa confessá-los, arrepender-se deles e ser perdoado. Reconheça que há algo para confessar todos os dias e ore com freqüência, como fez Davi:

Vê se em minha conduta algo te ofende, e
 dirige-me pelo caminho eterno
 (Salmo 139:24)

Cria em mim um coração puro, ó Deus, e
 renova dentro de mim um espírito estável
 (Salmo 51:10)

Absolve-me dos [erros] que desconheço!
 (Salmo 19:12)

Às vezes, quando não achamos que temos algo para confessar, uma oração pedindo que Deus o mostre irá revelar uma atitude não-arrependida, como uma postura crítica demais ou falta de perdão, que criou raízes no coração. Confessá-la impede que tenhamos de pagar um preço emocional, espiritual e físico por ela. Também irá beneficiar nossa vida social, uma vez que as imperfeições de nossa personalidade que não podemos ver são muitas vezes óbvias para os outros.

A confissão é, na verdade, um modo de vida. Se não estamos andando no caminho de Deus, se estamos fazendo algo em desobediência — falando da vida alheia, mentindo ou falando de um modo desonroso com alguém —, precisamos recomeçar do zero, e isso somente acontece com a confissão: Deus, coloco-me diante de ti e confesso minha atitude para com meu chefe. Eu me arrependo dessa atitude. Quero ser mais parecido com Cristo a cada dia.

Às vezes, quando meu marido, Michael, dizia algo que feria meus sentimentos, eu reagia — e respondia de um modo tão ofensivo quanto o dele. Isso só piorava a briga. Logo aprendi que, antes de me desculpar com Michael, eu tinha de me desculpar com Deus. Eu me colocava na presença de Deus e dizia: “Deus, sinto muito pelo que eu disse. Sei que fui movida pela carne e não pelo Espírito.” Descobri que confessar ao Senhor ajudou-me a parar de me comportar assim e a pedir desculpas para Michael com uma atitude melhor.

Pense em sua própria vida. Alguma coisa desse tipo aconteceu entre você e outra pessoa? Você tem alguma atitude que precisa confessar? Se tiver, não hesite. Quanto mais rápido tratar disso, melhor.

Quem esconde os seus pecados não prospera,
mas quem os confessa e os abandona
encontra misericórdia.
(Provérbios 28:13)

O pecado leva à morte; o arrependimento leva à vida. O tempo que passa entre o pecado e o arrependimento será responsável pela extensão da morte que será ceifada em sua vida. Se você tem ceifado muita morte, os problemas não irão desaparecer logo depois de sua confissão. Mas sua confissão deu início a um processo de reversão do que aconteceu por causa do pecado.

Sempre tenha em mente que os caminhos de Deus são para seu benefício. A confissão não serve para que Deus encontre alguma coisa. Deus já sabe. A confissão serve para que você se refaça. Deus não está seguindo seus passos, esperando que você faça algo errado para castigá-lo. Ele não tem de fazê-lo porque o castigo está inerente no pecado. Uma vez que Deus sabe disso, ele lhe deu a chave da confissão. As pessoas que confessam encontram misericórdia e o poder ilimitado de Deus.

